

Gustavo Machado Tomazi

AS DIFERENÇAS CONTAM...



Gustavo Machado Tomazi

AS DIFERENÇAS CONTAM...

BIBLIOTECA/UNICAMP

Campinas/SP

2017

Elaboração da ficha catalográfica

Gildenir Carolino Santos
(Bibliotecário)

Foto da capa

Gustavo Machado Tomazi

Ilustrador

Gustavo Machado Tomazi

Tiragem

Digital

Editoração e Diagramação

CADABRA - Cinema de Animação, Audiovisual do Brasil
End. Rua Bebedouro, 200, Jardim Proença
13100-411 - Campinas - SP

Solicitação de ISBN

Biblioteca Central César Lattes/UNICAMP

Formato

E-book

Catálogo na Publicação (CIP) elaborada por
Gildenir Carolino Santos – CRB-8ª/5447

T591d	Tomazi, Gustavo Machado. As diferenças contam... / Gustavo Machado Tomazi. - Campinas, SP: Biblioteca/UNICAMP, 2017. 24 p.
	ISBN: 978-85-85783-72-3
	1. Educação. 2. Inclusão social. 3. Cidadania. 4. Gênero. 5. Drogas. 6. Ecologia. I. Título.
17-0003	20ª CDD – 370

Impresso no Brasil - 1ª edição – outubro 2017
ISBN: 978-85-85783-72-3



AS DIFERENÇAS CONTAM...

BIBLIOTECA/UNICAMP

Campinas/SP

2017



O PROJETO

A criação deste projeto, em 2010, surgiu da intenção de colaborar com os professores do Ensino Fundamental I e II por meio de atividades e abordagens criativas apresentadas em um material audiovisual inspirado em iniciativas semelhantes em outros países.

O projeto se compõe de cinco filmes temáticos produzidos por alunos da escola pública; de um e-book educativo e de um sítio eletrônico (www.asdiferencascontam.com).

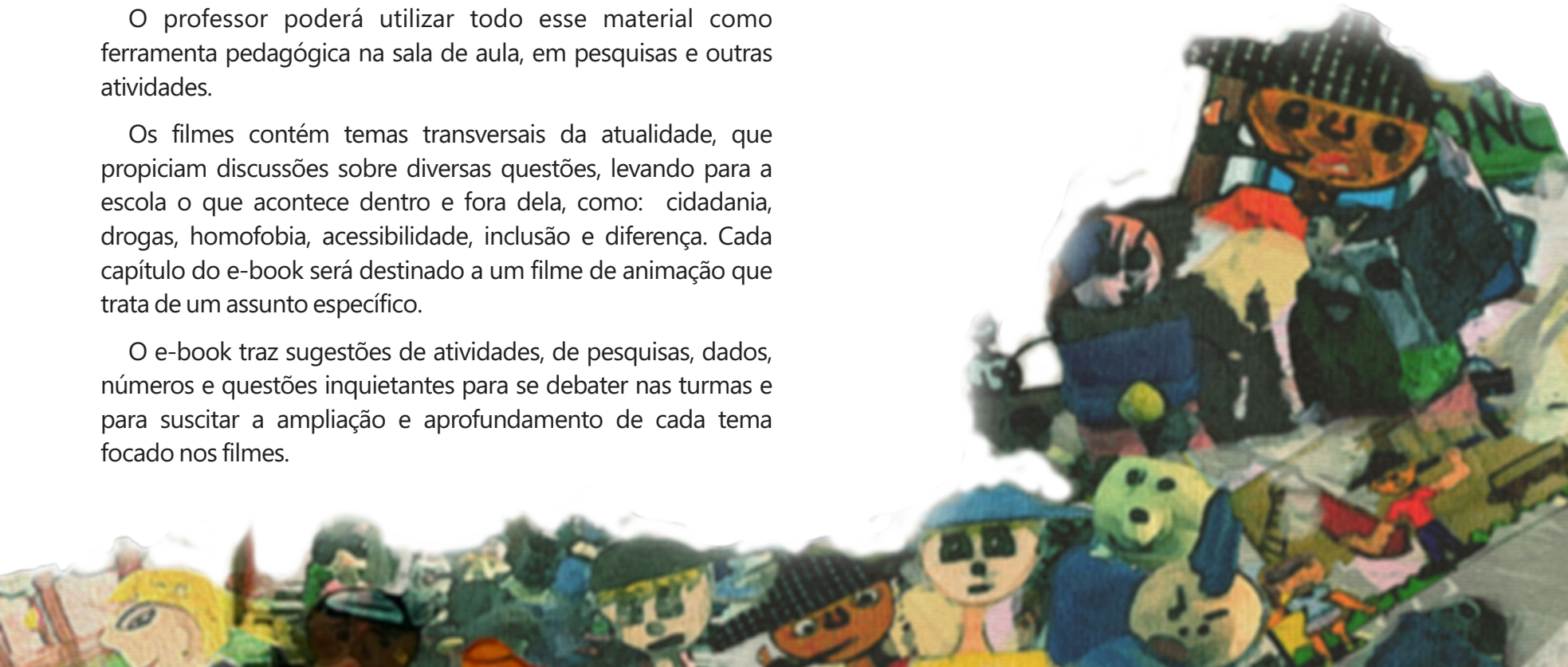
O professor poderá utilizar todo esse material como ferramenta pedagógica na sala de aula, em pesquisas e outras atividades.

Os filmes contém temas transversais da atualidade, que propiciam discussões sobre diversas questões, levando para a escola o que acontece dentro e fora dela, como: cidadania, drogas, homofobia, acessibilidade, inclusão e diferença. Cada capítulo do e-book será destinado a um filme de animação que trata de um assunto específico.

O e-book traz sugestões de atividades, de pesquisas, dados, números e questões inquietantes para se debater nas turmas e para suscitar a ampliação e aprofundamento de cada tema focado nos filmes.

Construímos, além deste e-book e dos filmes que o acompanham, um site onde os professores e seus alunos terão um espaço virtual para sua formação social e educacional. Trata-se de mais uma ferramenta de apoio do projeto para realizar seus objetivos e para mostrar a importância do audiovisual na educação.

Esperamos que este projeto seja útil a todos e que contribua para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas.



AS OFICINAS

As oficinas de animação produzem filmes de maneira coletiva e visam ao desenvolvimento do espírito crítico de seus participantes diante das produções audiovisuais. Convidam cada um à conviver, solidarizar-se e à respeitar uns aos outros dentro de um processo de criação coletiva. Para ser um produtor de filmes educativos, os alunos não precisam ser artistas.

Com vocação não comercial, produzimos as primeiras obras audiovisuais com crianças e jovens de escolas e instituições educativas. Os filmes que compõem este e-book contribuíram para a emergência uma expressão cinematográfica cultural não somente voltada ao entretenimento, mas principalmente a conscientização de temas relevantes do nosso tempo.



AOS PROFESSORES

Pensando em ensino de qualidade e no grande desafio que os professores têm pela frente no que diz respeito à adequação dos conteúdos e à métodos que sejam acessíveis e respeitem a singularidade dos alunos, a realidade social do nosso tempo e os diferentes contextos escolares.

Nossa proposta educativa propicia: o estabelecimento de relações sociais mais amplas e a compreensão colaborativa entre alunos, escolas e professores sobre assuntos considerados complexos e que exigem muita sutileza na sua abordagem.

Por se tratar de animações concebidas pelos próprios alunos, a linguagem dos filmes é direta e a mesma utilizada no dia-a-dia. Tal fato contribui para o entendimento da mensagem que cada filme explora e facilita o trabalho do professor ao abordá-los.

Espera-se que os professores e demais educadores transformem a iniciativa deste projeto para melhor, incluindo nele suas contribuições e a de seus alunos no site eletrônico (asdiferecascontam.com) e que elas possam constituir futuramente novas edições deste primeiro e-book.

Gustavo Machado Tomazi

Bom Trabalho!

FILMES

Temáticas e idade mínima recomendada.



HELP!

Aquecimento Global.....9

ESTE É O PONTO

As diferenças.....11

6 anos

DO LIXO AO LUXO

Cidadania.....13

QUEM MANDA É QUEM ANDA.

Direito à educação.....15

10 anos

QUEM É CRAQUE NÃO FUMA CRACK.

Drogas.....17

PRECONCEITO TAMBÉM TEM JETTO

Homofobia.....19

14 anos

HELP!

Faixa etária
a partir dos:
6 anos



Versão com Audiodescrição - [clique AQUI](#)

TEMÁTICAS

- Aquecimento global
- Poluição
- Extinção da fauna
- Outras

DADOS E NÚMEROS

- A principal causa do aquecimento global é a intensificação do efeito estufa em todo planeta, esse problema climático que afeta a todos. Trata-se de um fenômeno natural responsável pela manutenção do calor na Terra e que vem apresentando uma maior intensidade em razão da poluição do ar resultante das práticas humanas.
- A poluição do ar gerada nas cidades é resultante principalmente da queima de combustíveis fósseis como: carvão mineral e derivados do petróleo (gasolina e diesel).
- Somente 2,5% da água é doce, e a maior parte dela está congelada. O consumo de água superficial se distribui em 10% para consumo humano, 30% pelas indústrias e 70% dela é utilizada na agricultura.
- A última grande extinção em massa do planeta aconteceu há 65 milhões de anos, com os dinossauros. Mas, hoje, ao menos 322 espécies de vertebrados também já foram extintas da Terra.



HELP!

PERGUNTAS INQUIETANTES

De onde surge a poluição?

Você acredita no aquecimento global?

Que meios podemos utilizar para diminuir a poluição?

PARA PESQUISAR

<http://brasilecola.uol.com.br/biologia/ecologia.htm>

<http://omelhordanatureza.com.br/meio-ambiente/o-que-e-poluicao-2>

<http://www.educacao.cc/ambiental/o-que-e-poluicao-poluente-e-principais-fontes-de-poluicao/>

<https://salvemosoplaneta.wordpress.com/2013/05/15/os-10-principais-poluente-da-agua/>

<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/qualidade-do-ar/poluente-atmosfericos>

<http://meioambiente.culturamix.com/poluicao/principais-substancias-poluente>

<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/aquecimento-global.htm>

<https://pascarellipalestrante.jusbrasil.com.br/artigos/161798960/a-situacao-da-agua-potavel-no-brasil-e-no-mundo>

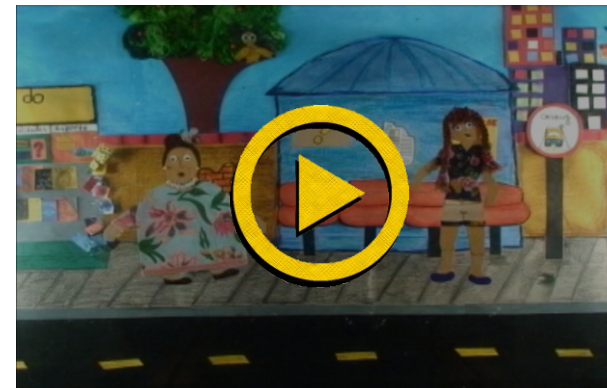
ATIVIDADES

- Sugerir aos alunos que desenhem, elaborem cartazes, façam pesquisa ilustrada sobre o tema ecologia.
- Solicitar aos alunos que listem: utensílios, roupas, comida, bebida em uso no cotidiano e que são fontes de poluição do meio ambiente.
- Apresentar aos alunos as formas de reciclar materiais e as cores definidas para seleção do lixo reciclável.
- Pesquisar a respeito da coleta seletiva e descobrir como funciona.
- Produzir cartazes com frases conscientizadoras para expor na escola.
- Elaborar uma apresentação coletiva a respeito dos tipos de desastres ecológicos mais comuns.
- Outras atividades a serem criadas com/pelos alunos.



ESTE É O PONTO

Faixa etária
a partir dos:
6 anos



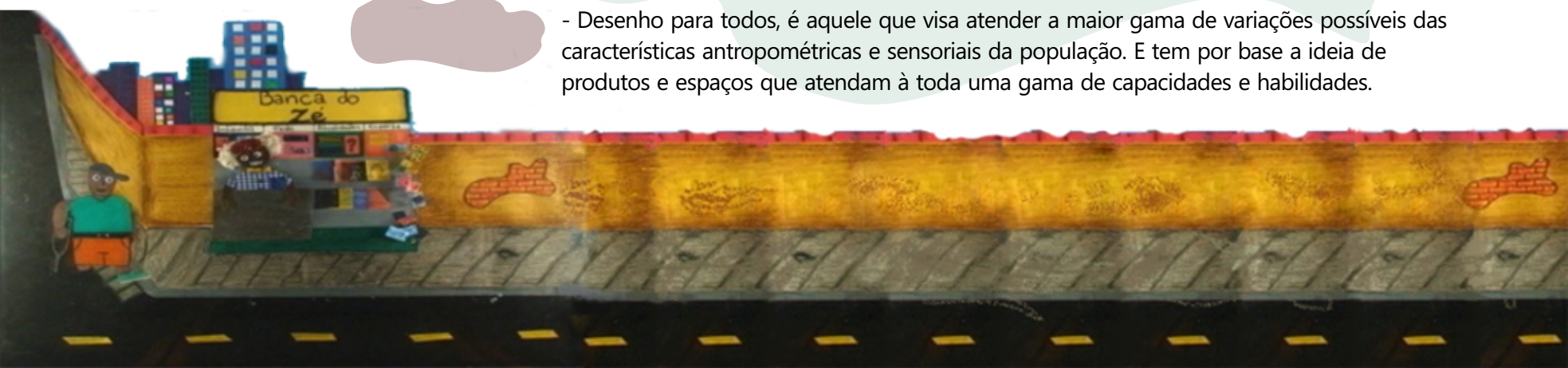
Versão com Audiodescrição - [clique AQUI](#)

TEMÁTICAS

- **As diferenças entre pessoas**
- **Acessibilidade urbana**
- **Direitos do cidadão de ir e vir**
- **Mobilidade**
- **Desenho para todos**
- **Outras**

DADOS E NÚMEROS

- Em 2020 aproximadamente 12% da população brasileira terá mais de 60 anos.
- De acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aproximadamente 24% da população tem algum tipo de deficiência, o que representa uma estimativa de 25 milhões de pessoas no Brasil.
- O mesmo Censo do IBGE diz que existem mais de 405 mil pessoas com deficiência trabalhando no país.
- Ser acessível é a condição de um ambiente, espaço ou objeto para ser utilizado por todas as pessoas. Esta condição é um direito universal, pois cada pessoa é singular, não se repete: a diferença é pertinente a todo ser humano e não a alguns deles.
- Desenho para todos, é aquele que visa atender a maior gama de variações possíveis das características antropométricas e sensoriais da população. E tem por base a ideia de produtos e espaços que atendam à toda uma gama de capacidades e habilidades.



ESTE É O PONTO

PERGUNTAS INQUIETANTES

Como você se sentiria se não pudesse ir onde a maioria das pessoas pode?

O que você faria nessa situação?

O ambiente em que vivemos facilita ou dificulta o acesso de todos à comunicação, ao transportes, logradouros e serviços públicos, mobiliário e espaços físicos em geral?

PARA PESQUISAR

<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/normas-abnt>

<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/09/crece-numero-de-pessoas-com-deficiencia-no-mercado-de-trabalho-formal>

http://eurydice.nied.unicamp.br/portais/todosnos/nied/todosnos/artigos-cientificos/livro_acessibilidade_bibliotecas.pdf/view.html

<http://www.creasc.org.br/portal/arquivosSGC/File/cartilha-acessibilidade-final-web.pdf>

<http://www.ub.edu/geocrit/-xcol/297.html>

ATIVIDADES

- Depois de assistir ao filme, escreva um texto no qual você é um dos personagens.
- Compartilhar o texto com os colegas por meio de leitura em voz alta, fazer dramatizações, criar histórias quadrinhos e outras.
- Agrupar os alunos de acordo com o personagem escolhido para que acrescentem mais informações sobre este, como: onde mora, com quem, quantos anos tem, o que gosta de fazer.
- Construir dos personagens do filme com sucata ou papel machê.
- Propor aos alunos a exposição/apresentação de suas produções escola expondo os assuntos a elas pertinentes.
- Outras atividades a serem criadas com/pelos alunos.



Do Lixo. AO LUXO

Faixa etária
a partir dos:
10 anos



Versão com Audiodescrição - [clique AQUI](#)

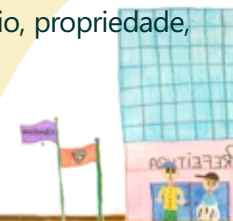
Ao encontrar a praça de seu bairro abandonada e suja, dois amigos decidem tomar uma atitude para mudar a condição de uso desse lugar público. O descaso do prefeito diante da reivindicação de melhorias na praça levou esses dois amigos a tomarem uma atitude.

TEMÁTICAS

- Lazer
- Cidadania
- Coletividade
- Direitos e deveres
- Qualidade de vida
- Poder público

DADOS E NÚMEROS

- Nossa Carta Magna é a Constituição Federal. Ela foi escrita em 1988. Além deste documento maior existem outros que regulam nossa vida como cidadãos em um regime governamental republicano.
- O termo cidadania tem origem etimológica no latim "civitas", que significa "cidade". Estabelece o estatuto de pertencimento de um indivíduo a uma comunidade politicamente articulada – um país – e lhe atribui um conjunto de direitos e obrigações, sob vigência de uma Constituição.
- Direitos civis e políticos: a primeira geração dos direitos humanos foi elaborada nos séculos XVII e XVIII, visando defender a liberdade individual contra o poder do Estado: igualdade perante a lei; segurança; proteção contra o arbítrio, propriedade, liberdade de consciência, de expressão e de opinião.



PERGUNTAS INQUIETANTES

Seus direitos de cidadania estão sendo cumpridos?

Você cumpre seus deveres de cidadão?

Que meios podemos utilizar para garantir nossos direitos?

PARA PESQUISAR

<http://www.dicionarioinformal.com.br/cidadania/>

<http://www.significados.com.br/cidadania/>

<http://www.brasilecola.com/sociologia/cidadania-ou-estadania.html>

<http://www.acaodacidadania.com.br/?page=historia>

<http://institutocidadania.org.br/quem-somos/>

ATIVIDADES

- Aula-passeio para um lugar público: registro escrito do que os alunos encontraram nesse local; roda de conversa para fazer um levantamento de propostas sobre como poderíamos mostrar para as outras turmas os cuidados necessários com o que é público.
- Caminhada pela escola observando quais os cuidados que devemos ter em espaços coletivos como: não pisar nos canteiros, jogar o lixo nos lugares adequados e outros.
- Pesquisa sobre coleta seletiva.
- Produção de cartazes com frases conscientizadoras a respeito de ações cidadãs.
- Trabalho de pesquisa utilizando o dicionário: o que significa a palavra público, por exemplo.
- Roteiro de pesquisa sobre o conhecimento de lugares públicos de sua cidade.
- Outras atividades a serem criadas com/pelos alunos.



QUEM MANDA É QUEM ANDA.

Faixa etária
a partir dos:
10 anos



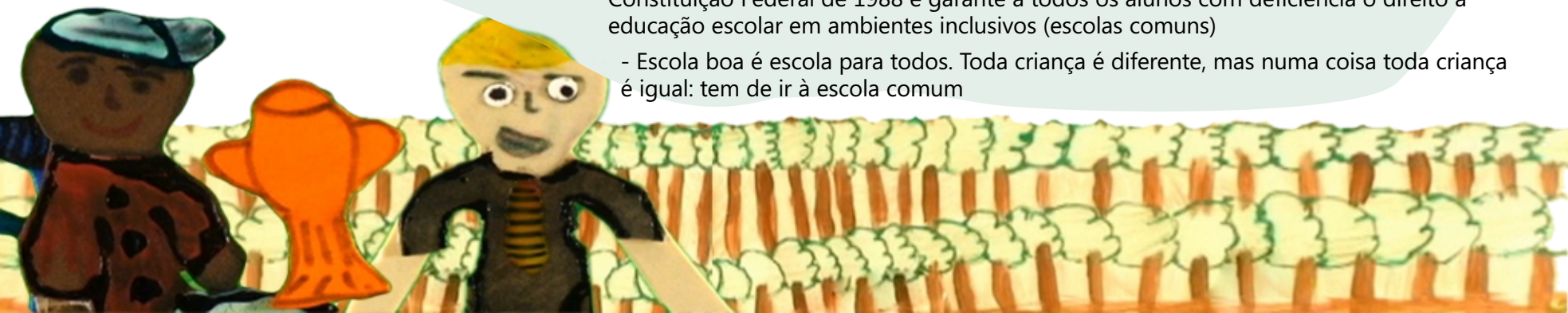
Versão com Audiodescrição - [clique AQUI](#)

TEMÁTICAS

- **Direito à educação inclusiva**
- **Preconceito**
- **Acessibilidade**
- **Outros**

DADOS E NÚMEROS

- De acordo com o artigo 55 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), os pais ou responsáveis têm a obrigação de matricular seus filhos nas classes comuns do ensino regular.
- Pelo Constituição Federal de 1988, o ensino é obrigatório e um direito da criança e do adolescente e é dever do Estado supri-lo. A família, por sua vez, tem a obrigação de matricular seus filhos em escolas comuns de ensino regular.
- Hoje mais de 80% das crianças com deficiência no Brasil estão matriculadas e frequentam turmas de alunos em salas de aula das escolas comuns.
- Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) a exclusão não está restrita a crianças com deficiência; fere direitos básicos de acesso à educação e à saúde de todas as pessoas.
- A Política Nacional de Educacional Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC 2008) orienta as escolas públicas e privadas brasileiras em como incluir alunos com deficiência, transtornos do espectro do autismo e altas habilidades/superdotação em escolas comuns.
- A Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) foi agregada à Constituição Federal de 1988 e garante a todos os alunos com deficiência o direito à educação escolar em ambientes inclusivos (escolas comuns)
 - Escola boa é escola para todos. Toda criança é diferente, mas numa coisa toda criança é igual: tem de ir à escola comum



QUEM MANDA
É QUEM ANDA.

PERGUNTAS INQUIETANTES

A escola tem acolhido a todos os alunos, inclusive aqueles com deficiência?

Qual o papel de cada um de nós para garantir: o acesso; a permanência e a participação do aluno da educação especial (com deficiência, autismo, superdotação) na escola comum?

Os lugares onde vivemos oferecem acesso e equidade de oportunidades para todas as pessoas

PARA PESQUISAR

<http://www.crea-sc.org.br/portal/arquivosSGC/File/cartilha-acessibilidade-final-web.pdf>

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17009

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192

http://eurydice.nied.unicamp.br/portais/todosnos/nied/todosnos/artigos-cientificos/livro_acessibilidade_bibliotecas.pdf/view.html

http://www.deficienteonline.com.br/principais-normas-de-acessibilidade-para-deficientes___9.html

ATIVIDADES

- Coletar dados da escola sobre a matrícula de alunos com deficiência e verificar quantos deles permaneceram e concluíram seus estudos.
- Solicitar que os alunos identifiquem e registrem na escola e fora dela, tudo aquilo que dificulta o acesso a: conhecimento, espaços físicos, transporte e locomoção, recursos e informações disponíveis aos demais.
- Analisar esse e outros dados em sala de aula e promover um debate que colabore com a criação de soluções a partir dos problemas identificados.
- Criar e conceber uma história em quadrinhos coletiva sobre o tema.
- Outras atividades a serem criadas com/pelos alunos.



QUEM É CRAQUE NÃO FUMA CRACK.

Faixa etária
a partir dos:
14 anos



Versão com Audiodescrição - [clique AQUI](#)

Para fazer novas amizades com os colegas de escola, dois amigos esportistas vivem uma situação de risco, onde terão que fazer escolhas importantes que podem mudar seus destinos.

TEMÁTICAS

- Drogas
- Família
- Amizades
- Escola
- Esporte
- Outros

DADOS E NÚMEROS

- Os efeitos do crack são basicamente os mesmos da cocaína: sensação de poder, excitação, hiperatividade, insônia, intensa euforia e prazer. A falta de apetite comum nos usuários de cocaína é intensificada nos usuários de crack. Um dependente de crack pode perder entre 8 e 10 kg em um único mês.
- Muitos têm problemas com a droga e existe apenas 1 centro de tratamento para cada 7 milhões de brasileiros.
- Como essa droga causa dependência? Por ser fumada, expande-se pela grande área da superfície do pulmão e é absorvida em grande quantidade pela circulação sanguínea.
- Seu efeito é rápido e potente, porém passa depressa, o que leva ao consumo desenfreado.

Quem é CRAQUE
NÃO FUMA CRACK.

ATIVIDADES

PREGUNTAS INQUIETANTES

O que leva a pessoa à droga?

**A violência leva à droga ou a droga
leva a violência?**

**O que podemos fazer para evitar o
vício do crack?**

PARA PESQUISAR

<http://www.infoescola.com/drogas/crack/>

<http://www.uniad.org.br/publicacoes/alcool>

<http://www.brasilecola.com/drogas/crack.htm>

<http://www.mundosemdrogas.org.br/drugfacts/crackcocaine/effects-of-crack-cocaine.html>

- Fazer uma roda ou grupo de debate para refletir a respeito dos acontecimentos e as consequências das decisões tomadas pelo protagonista do filme. Relatar outros tipos de vivências e informações sobre o tema retiradas do cotidiano dos alunos.
- Sugerir uma pesquisa sobre o tema para trazer na aula seguinte.
- Propor uma exposição sobre o tema a partir da pesquisa realizada com desenhos, gravuras e esculturas sobre o tema.
- Criar grupos de alunos acompanhantes da exposição para esclarecer dúvidas e apresentar as obras criadas.
- Elaborar uma nova história em quadrinhos, coletiva ou individual, sobre o tema do filme e apresentar para outros colegas.
- Fazer um roteiro coletivo e produzir uma peça teatral sobre o tema.
- Outras atividades a serem criadas com/pelos alunos.



PRECONCEITO TAMBÉM TEM JEITO

Faixa etária
a partir dos:
14 anos



Versão com Audiodescrição - [clique AQUI](#)

Um casal homossexual enfrenta o preconceito e encontra uma saída exemplar para o entendimento da diferença e da discriminação.

TEMÁTICAS

- **Diferença**
- **Gênero**
- **Preconceito**
- **Minorias**
- **Violência**
- **Outros**

DADOS E NÚMEROS

- O termo homofobia foi empregado inicialmente em 1971, pelo psicólogo George Weinberg. Essa palavra, de origem grega, remete a um medo irracional do homossexualismo, com uma conotação profunda de repulsa, total aversão, mesmo sem motivo aparente.
- O medo do estranho não é a única fonte em que os opositores dos homossexuais bebem, pois há também causas culturais, ideológicas e outras que fortalecem comportamentos preconceituosos.
- Segundo o Relatório Sobre Violência Homofóbica no Brasil da Secretaria Especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, os casos de violência a essas pessoas ocorrem mais nas casas (36,1%) seguido das ruas (26,8%).
- Ainda segundo o relatório citado acima, existe uma predominância maior de vítimas do sexo masculino (73%) em relação aos do sexo feminino.



ATIVIDADES

PREGUNTAS INQUIETANTES

Por que vemos defeito no que é apenas diferença?

Que padrões definem o normal?

Como entendemos a diferença no cotidiano? Como deficiência?

Anormalidade? Inadequação? Pecado?

- Fazer uma roda de discussão sobre o que aconteceu com os personagens do filme.
- Sugerir aos alunos que expressem livremente (por desenhos, escrita, colagem e outros meios) o que aprovam e o que não aprovam do comportamento dos colegas em relação as diferenças de gênero, raça, religião e outras na escola ou fora dela.
- Propor aos alunos que expressem quais os xingamentos preconceituosos, apelidos e rótulos comuns entre os colegas.
- Discutir coletivamente os assuntos relacionados ao preconceito em busca do entendimento e do respeito às diferenças.
- Fazer uma campanha sobre tema "Respeito à diferença" abordando: racismo, gênero, deficiência, desigualdade social e outros.
- Outras atividades a serem criadas com/pelos alunos.

PARA PESQUISAR

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Homofobia>

<http://www.brasilecola.com/psicologia/homofobia.html>

<http://www.infoescola.com/psicologia/homofobia/>

<http://www.sdh.gov.br/assuntos/lgbt/dados-estatisticos/Relatorio2013.pdf>



PARCEIROS



A Universidade Estadual de Campinas é uma universidade pública brasileira, fundada em 1966. É uma das três universidades estaduais públicas do estado de São Paulo, junto com a Universidade de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista.



A Faculdade de Educação é uma das faculdades da Unicamp, que tem como objetivo capacitar profissionais para a atuação no campo da Educação, para qualquer nível de ensino.



O LEPED surgiu da necessidade de se congregarem esforços e competências de pessoas de diferentes áreas do conhecimento, para planejar e executar projetos que visam à transformação das escolas, para que se tornem espaços abertos à diferença.

A intenção deste grupo de pesquisa é discutir e eliminar barreiras educacionais que excluem crianças e jovens das nossas escolas, interrompendo suas trajetórias escolares por motivos os mais diferentes, relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem. Caminhamos na direção de novos princípios e possibilidades de entendimento do ensino escolar e buscamos concretizar uma educação para todos, em uma escola única, acolhedora e verdadeiramente inclusiva.



O GGBS viabiliza, institucionalmente e de forma estrategicamente planejada, a concessão de benefícios espontâneos, ações de assistência social e o fomento de programas especiais, como forma de melhoria da qualidade de vida e de trabalho dos segmentos funcionais da Universidade.



Nossa missão frente ao contexto e desafios atuais é: Organizar e integrar as ações da Universidade voltadas para obtenção, preservação e desenvolvimento dos seus recursos humanos, promovendo a reflexão institucional sobre os melhores meios para a condução dessas ações, apoiando a qualificação das Unidades nos seus processos de gestão, e operacionalizando esforços capazes de sustentar o atendimento dos requisitos legais, de direcionar a aplicação eficaz desses recursos aos objetivos da organização, e de produzir resultados que se traduzam em maior qualidade de vida para os indivíduos e as comunidades que atinge.

BCCL

A Biblioteca Central Cesar Lattes, da Unicamp, foi criada em 11 de junho de 1989, como órgão complementar da Universidade, através da "Deliberação CONSU A-38/89". É uma biblioteca integrante do Sistema de Bibliotecas da Unicamp e atua em conjunto com as bibliotecas seccionais, como fonte de referência e provedora de informação para os cursos de graduação, pós-graduação e de extensão da Universidade, atendendo diretamente a toda a comunidade interna da Universidade e pesquisadores no Brasil e exterior.



Em 1998 e 2000 a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) liberou recursos para financiar infra-estruturas de espaços destinados ao estudo e à pesquisa que atendessem às necessidades de pessoas com deficiência. Tais ações, aliadas ao apoio da Reitoria, possibilitaram a criação do Laboratório de Acessibilidade (LAB), que iniciou suas atividades em janeiro de 2003 junto à Diretoria de Difusão da Informação da Biblioteca Central.

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Maria Teresa Eglér Mantoan - FE/LEPED/UNICAMP

Concepção, produção, direção e realização

Gustavo Machado Tomazi - CADABRA

Redação e conteúdos

Maria Teresa Eglér Mantoan e Gustavo Machado Tomazi
LEPED/FE-UNICAMP

Atividades educativas:

Pesquisadores LEPED:

Eliane de Souza Ramos
Gustavo Machado Tomazi
Lília Barreto
Maria Teresa E. Mantoan

Escola Curumim:

Aline Dantas
Ana Flávia Valente Teixeira
Gláucia de Melo Ferreira
Janaína Prado
Mariana Montoro Dias

Emef Edson Luis Lima Souto:

Ana Flávia Valente Teixeira
Cinthia Vieira Brum
Jean Zeferino Rodrigues

Design gráfico, editoração e site.

CADABRA

Agradecimentos

Funcionários da Faculdade de Educação:

Antonio Germano de Faria
Cleonice Pereira Pardim de Oliveira
Elenize Maria Alonso David
Josué Hilário Gama
Lígia de Andrade Cunha
Luciana Rodrigues
Nadir Aparecida Gomes Camacho
Pitágoras Henrique de Souza
Roberta Rabello Fiolo Pozzuto
Suzana de Souza Almeida Prado Ziliotti
Thais Rodrigues Marin
Raquel Pigatto Vale Menezes
Salvador Antonio I. de Santana

Valéria dos S. G. Martins - *BCCL - Biblioteca Central César Lattes*
Deise Tallarico Pupo - *LAB/BCCL - Laboratório de Acessibilidade*
Cristiane R. G. Trevine - *DGA - Diretoria Geral da Administração*
Edison Cardoso Lins - *GGBS - Grupo Gestor de Benefícios Sociais*

Funcionários, professores, pais e alunos do Programa de Desenvolvimento e Integração da Criança e do Adolescente - PRODECAD

Campinas SP - 2017



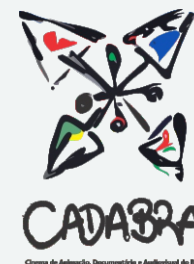
Gustavo Machado Tomazi

(página pessoal e contato)

Envolvido com as artes desde muito jovem, segue uma trajetória de vida e de atuação profissional diferenciada no segmento das artes visuais e projetos educativos. No decorrer de décadas, atuou em diferentes áreas como: cinema de animação, fotografia, vídeos institucionais, oficinas artísticas, música, designer, audiovisual institucional, elaboração, produção e execução de projetos culturais dentre outras. O conjunto dessas experiências culminaram em estudos acadêmicos relacionados ao ensino do audiovisual na escola que permitem a elaboração de conteúdos educativos apoiados na experiência prática junto a teorias da educação.

Diretor fundador do estúdio CADABRA que elabora e realiza projetos culturais e educativos, produz vídeos institucionais, produtos de design gráfico midiático, editoração de livros, e-books interativos dentre outros.

Desde 2004, realiza pesquisas e estudos para a educação inclusiva e para a importância do ensino das artes audiovisuais para a educação em projetos e estudos de pós-graduação no LEPED - Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diferença da Faculdade de Educação da UNICAMP.



Clube de Animação, Documentário e Audiovisual do Brasil



LEPED

AS DIFERENÇAS CONTAM...

entre e contato pelo site:

asdiferencascontam.com

BIBLIOTECA/UNICAMP

Campinas SP
2017